

Política

PLANEJAMENTO SEMINÁRIO 'CIDADE E URBANISMO' ACONTECE NA TERÇA-FEIRA, ÀS 8H30, NO TEATRO COLINAS

Plano Diretor: 28 oficinas abrem debate em outubro

Discussões preparatórias sobre o tema, no entanto, começam esta semana com eventos realizados por 25 instituições do município e pela Prefeitura de São José dos Campos

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

João Paulo Sardinha
@jpsardinha



Que São José dos Campos você deseja para os próximos 10 anos?

Esta questão vai acompanhar os debates em torno do Plano Diretor, que volta a ganhar força nesta semana com eventos organizados por instituições do município e Prefeitura de São José.

O seminário Cidade e Urbanismo, na próxima terça-feira, às 8h30, no Teatro Colinas, abre a série. O evento é organizado por 25 entidades da sociedade civil. Na quarta-feira, às 19h, na Câmara, o governo realiza uma mobilização popular sobre o tema.

As discussões da próxima semana, no entanto, são preparatórias para as oficinas que acontecem em outubro.

“Serão 28 oficinas em ou-



Do alto. Vista do bairro Jardim Aquarius, na região oeste de São José; verticalização entra em debate

***10**

ANOS de validade tem o Plano Diretor: o atual foi aprovado em 2006 e venceu no segundo semestre do ano passado

tubro, durante o mês inteiro. O calendário já foi aprovado pelo conselho gestor do Plano Diretor. Será do dia 1º ao dia 30 de outubro, sempre à noite”, afirmou o secretário de Urbanismo e Sustentabilidade, Marcelo Pereira Manara.

O Plano Diretor organiza o crescimento e o funcionamento da cidade. A proposta disciplina as áreas urbanas e rurais e tem validade de 10 anos. A atual legislação foi aprovada em 2006 e completou em agosto um ano de atraso. ■

EDUCAÇÃO

Novo edital para a pintura de 20 escolas sai na segunda

MUDANÇAS. O governo Felício Ramuth (PSDB) relança nesta segunda-feira edital de licitação para pintura de 20 escolas da rede municipal de educação de São José.

Será a segunda tentativa da prefeitura de contratar uma empresa para realizar este tipo de serviço.

Na semana passada, a administração cancelou a concorrência pública de R\$ 4,790 milhões para pintar as 20 escolas. Desde vez, a modalidade de licitação adotada será o pregão presencial.

“Eu interfeirei no cancelamento, porque queria que fosse pregão. Da outra maneira, ia demorar muito e a disputa seria menor. Colocaram concorrência pública por ser serviço de engenharia. Mas, na minha interpretação e de nossos técnicos, pintura não se enquadra necessariamente em engenharia. Pelo pregão, o resultado vai sair mais rápido”, afirmou Felício.

Se mantivesse a modalidade anterior, os serviços demorariam mais, já que concorrência pública tem prazo de 60 dias úteis para conclusão do processo, após definição da vencedora. ■

SESSÃO EXTRA

sessaoextra.ovale.com.br

Abre asas:

“Hoje, gastaria-se R\$ 50 milhões para concluir tudo o que está previsto, independentemente daquilo que foi gasto [na Arena de Esportes]”.

Felício Ramuth (PSDB).
Prefeito de São José



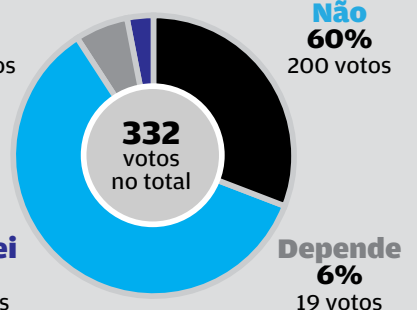
Enquete:

VOCÊ CONCORDA COM A PROPOSTA DE TROCAR O REGIME PRESIDENCIALISTA PELO PARLAMENTARISMO?

Resultado até às 17h15 de sexta-feira, quando a enquete foi retirada do site de O VALE. A enquete não tem valor estatístico.

Sim
31%
103 votos

Não sei
3%
10 votos



Mais demorado

A Prefeitura de São José aditou em um mês o contrato com a Penascal Engenharia e Construções Ltda para obra de contenção de talude marginal do Rio Paraíba do Sul, no bairro Vila Cristina, zona norte da cidade.

Mais caro

O vencimento do contrato agora fica para 9 de outubro deste ano. Além de mais demorada, a obra também ficará mais cara para a população de São José. Haverá acréscimo de R\$ 100.925,10 no valor contratual.

Tiro, porrada e bomba

O governo Felício Ramuth (PSDB) pagou R\$ 31.974 à Companhia Brasileira de Cartuchos para comprar munição calibre 38 e 380 para uso da GCM (Guarda Civil Municipal). Entrega em 60 dias.

É festa

Um seguidor do prefeito Felício Ramuth, identificado como DJ Lucas Reis, comentou em um post do tucano sobre a construção da escola Pinheirinho dos Palmares: “Daqui a uns 40 anos sai”. Felício respondeu em seguida.

Som na caixa

Levando na esportiva, o prefeito de São José dos Campos respondeu ao seguidor do Facebook. “Se sair antes, você vai ter que dar a festa de inauguração de graça. Topa?”, perguntou Felício Ramuth.

De novo?

O prefeito Ortiz Junior (PSDB) teve que vetar trecho de um projeto de sua autoria que dava nomes a vias e prédios municipais de Taubaté. O motivo: como já havia acontecido antes, tentou nomear um imóvel que já tinha nome.

Mais atenção

Pelo projeto, o postinho de saúde da Avenida Independência passaria a se chamar Dr. José Francisco Monteiro Júnior. Só depois descobriu-se que a unidade já tinha um nome, e desde 1994: PAMO Cônego Cardoso.

Para piorar...

A confusão não acabou por aí. Descobriu-se também que o nome do Doutor José Francisco Monteiro Junior já havia sido dado ao postinho da Vila Marli em 1996, ou seja, há 21 anos. Ortiz pediu que a Câmara mantenha o veto e encerre a confusão.

Paguem a tornozela

A deputada federal Pollyana Gama (PPS) propôs na Câmara Federal que os custos de monitoração eletrônica por crimes de corrupção passiva e ativa e ativa em transação comercial internacional deve ser da responsabilidade do condenado.

Custo alto

“A monitoração eletrônica, que tem um alto custo ao poder público, deve ser de inteira responsabilidade daquele que for condenado por qualquer forma de corrupção”, afirmou a deputada federal do PPS.